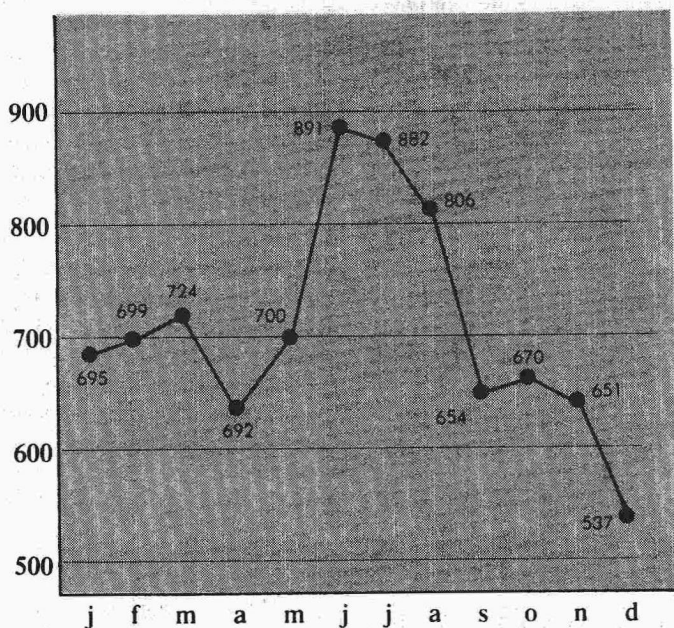


criação de empresas no DF em 92



Fonte: Junta Comercial do DF - Dados 92

Aumenta 23,6% a quebra de firmas no DF durante 92

O número de empresas extintas no Distrito Federal cresceu 23,6% no ano passado, com relação a 91, segundo números da Junta Comercial. Foi um ano ruim para novos empreendimentos, pois o número de novas empresas praticamente ficou estável, sendo que até 1990 o mercado apresentava crescimento.

Somente em 92 foram extintas 470 empresas no DF, contra 380 em 91, e 415 em 90. Estes dados deixam claro que a recessão econômica pode ter afetado mais as empresas em 92, o que derruba algumas teses de que o ano teria sido "menos pior" do que 91.

Mais preocupante ainda é que o número de empresas extintas no segundo semestre é de 56,8% maior que no primeiro. Nos seis primeiros meses de 92 somaram 183 empreendimentos liquidados, enquanto de julho a dezembro a quebra-deira atingiu 287 firmas.

De junho para julho o crescimento do número de extintas foi de 170,8%, sendo 24 empresas em junho e 65 em julho. As estatísticas da Junta Comercial mostram que isto não aconteceu em decorrência da maior geração de novos empreendimentos, pois os números de criação de empresas de junho superaram os de julho.

Estabilidade — O crescimento do número de novas empresas no DF em 92 foi medíocre, apenas 0,7% a mais do que em 91. Nos últimos três anos, este aumento de novas firmas tem ficado estável. Antes do governo Collor, os números eram altos. De 89 para 90, por exemplo, houve uma elevação de 15,4% no número de novas empresas.

De 90 para 91 o crescimento caiu para 4% e de 91 para 92 apenas 0,7%. No ano passado foram geradas 8.551 novas empresas, contra 8.490 em 91 e 8.156 em 90.

Os números da Junta Comercial mostram ainda que os piores meses do ano para a geração de novas empresas foi de setembro a dezembro, mostrando que ainda não passou o período difícil para a economia de Brasília.

Dezembro teve o menor número do ano, com apenas 537 novas empresas. Os meses de recuperação nos níveis de geração de empresas foram junho (891), julho (882) e agosto (806). Mas nem todas as empresas criadas ou extintas são registradas na Junta Comercial e qualquer crescimento repentino ou extinção brusca de empresas no mercado informal só são conhecidos através de outros indicadores. (Hugo Marques)